

DEBATE
O ESVAZIAMENTO
ECONÔMICO
DE NOVA IGUAÇU



Atendendo ao pedido do CL, irei prestar o meu depoimento em debate por este semanário - o esvaaziamento econômico de Nova Iguaçu - no esboço do estatuto José Cardoso Távora preferiu ater-se às causas políticas que provocaram o declínio econômico do município. Neste sentido, Távora assinala: "Lógico que seria saudável se todas as ações políticas e sociais em nossa terra fossem harmonizadas e conjuntas, reveladoras de uma Almeida unidade".

Concordo, pois, que sem um verdadeiro consenso que aglutine todos os segmentos de nossa sociedade, através de suas lideranças, jamais chegaremos a lugar algum, e que Távora decidiu centrar seu depoimento na questão política, já que a economia dela depende para ser monitorada em benefício do bem comum.

Segundo o depoimento-origem de José Távora, no qual o autor deu o título de "Desejo de mudanças, um consenso ou uma farsa?".

"Passadas as eleições de 1994, de triste memória, a grande maioria dos políticos já se volta para as próximas eleições em 1996, quando serão escolhidos novos prefeitos e novos vereadores em todos os municípios brasileiros. Em Nova Iguaçu, que mais uma vez vive um complicado momento político, começa a tomar corpo um velho e sempre repetido desejo de mudanças, em nossos métodos político-administrativos, um desejo que se avulta quando em ação um pequeno e já manjado grupo de pessoas que, visando à sua ingenuidade de alguns, se arvoram em arautos de nossas mais legítimas aspirações, guardiões dos destinos do nosso município. Sempre críticos, como se fossem donos da verdade e senhores absolutos das melhores soluções para os problemas que afligem as nossas comunidades mais sofridas que, aliás, não frequentam estes grupos, foge de serem sábios, se mostram, na verdade, com honrosas exceções, apenas interessados e egoístas, via de regra com uma palhaça de ordem na boca, tendência a demonstrar que não podemos mais estar na estufa de nossos governantes. Eu mesmo, que venho de uma árdua e amarga experiência - não sou o meu irmão-freio-mandato de deputado estadual que, com muito orgulho, procura exercer com dignidade e competência, mas não sou, como candidato a uma farsada reeleição - sou frequentemente fustigado, nas ruas e em reuniões a que compareço, sempre com um sonoro grito de alerta.

(conclui na página 2)

PT em crise expulsa Vereador

Depois do PMDB, agora e a vez do PT de Nova Iguaçu formar pública as suas divisões internas. A discussão gira em torno da segunda vaga do partido na Câmara de Vereadores.

A crise começou após as eleições de 92 e culminou na semana passada com a expulsão do vereador Derli Silveira (veja box). Fraude eleitoral detonou a crise? De um lado, a divisão do partido e a acusação de romper com o PT ao quebrar o acordo feito no início do mandato. Por outro lado, Derli afirma que foi caluniado pelo partido sem dar espaço para se defender, ferindo o espírito democrático que tanto pregam", retruca Derli, afirmando que a briga meirista só alimenta as críticas dos partidos de direita, e devolve a culpa do rompimento do acordo para a executiva do partido.

Segundo o vereador, desde a descoberta da fraude nos boletins o partido o manteve no isolamento e o obrigou a aceitar a divisão do mandato sob ameaça de expulsão. Ele conta que chegaram a espalhar boatos de que fora o responsável pelo acréscimo dos votos. "Na

Câmara, o Artur Messias nunca me informava sobre as votações ou suas propostas, e depois que entreguei o mandato a assessora da Maria José espalhou que ela era a vereadora e que eu entrara pela janela", denuncia Derli. Durante todo esse tempo, de acordo com Derli, a executiva do partido se manteve omissa, além de ter-se afastado da participação nas lutas por questões sociais. "O partido se burocratizou e hoje prefere ficar comendo a própria carne, se degradando internamente. O PT não responde as demandas sociais do município e não faz oposição efetivamente ao governo municipal", disse o vereador, atribuindo isso ao fato da executiva do partido ser composta por pessoas sem qualquer representatividade na sociedade, seja nos movimentos populares ou sindicais. Disse ainda que na Câmara a bancada do PT sempre agiu por conta própria, sem qualquer apoio ou interferência do partido.

Afirmando contar com o apoio de 40 militares do PT, Derli diz que, embora não se identifique mais com o partido por ter este se afastado das questões sociais, ainda se mantém comprometido com as suas propostas ideológicas de esquerda. "Embora ainda respire enquanto partido, o PT não é mais uma alternativa real. Esta em crise e precisa repositar sua forma de atuação. Afinal, como explicar o lançamento de um cartão de crédito junto com o Bradesco, justamente o banco que tem a pior relação com os funcionários, ou seja, os trabalhadores?".

questiona. Ainda de acordo com Derli, a crise não atingiu só o PT de Nova Iguaçu, ocorrendo divisões internas também nos diretórios do V. Rodoná, Nilópolis e Paracambi



Fraude eleitoral detonou a crise

A crise por que passa o PT logo começou logo após as eleições de 92. O partido foi informado, durante a apuração, que estava havendo acréscimo de votos nos boletins de urnas para os candidatos do PT.

De acordo com a nota oficial do partido, divulgada recentemente, cerca de 15 boletins de urnas foram adulterados. Inmediatamente, segundo o PT, foram entregues a um requerimento pedindo a recotagem de votos das urnas suspeitas. No entanto, o pedido foi negado - e o mais curioso - pela juíza Denise Frassard, a mesma que marcara os funcionários do jogo do bicho e bida como extremamente rigorosa no cumprimento da lei.

Allegado sem ter como descobrir qual o candidato beneficiado, o partido decidiu em reunião plêniária dividir o mandato da segunda vaga para o vereador, após seis meses de afastamento, segundo Derli, ficando ele com os dois primeiros anos e os dois restantes para "Maria José" Faria Derli, o partido fez a opção errada ao punir uma solução política e não técnica. Segundo o vereador, não se sabe ao certo quem foi o mais beneficiado com o fato, não se restringindo a ele e a Maria José, mas também a outros candidatos na época, como o atual presidente do partido, João Gonçalves, e o vereador Artur Messias.

O antigo acordo, conforme declara o próprio partido, foi cumprido por Derli no dia 13 de dezembro do ano passado e rompedo no último dia 14.

Valas negras chegam ao centro de Nova Iguaçu



Enfim, as famosas valas negras já não são mais um privilégio da periferia. O centro comercial de Nova Iguaçu já adentra a refastada moda. Eram o egrégio estuário na esquina da Rua Celso Tiniquim com a Avenida

Amaral Peixoto (foto), há meses jorrando sem que seja tomada qualquer providência. Este, no entanto, não é o único. Na principal avenida do centro são vários os exemplos de a quintas anda o abandono da cidade.

ney Crespo



Acini comemora 50 anos com livro e show de Jô Soares

Rompendo com o ostracismo em que se encontrava nos últimos anos, a Acini - Associação Comercial de Nova Iguaçu - comemora seu meio século de existência com estilo. Já está praticamente certa a apresentação do humorista Jô Soares na Riosampa para comemorar o aniversário da entidade.

Segundo praticamente o rito do programa no SBT, Jô dará uma espécie de palestra hilariante traçando o perfil econômico do País desde os tempos de Pedro Álvares Cabral. E um detalhe interessante: a apresentação será no mesmo horário do programa, ou seja, às 11h15 minutos da noite. Pelo menos é o que afirma o tesoureiro da associação, Roberto Cabral, responsável pelas negociações com o humorista. Segundo Cabral, o show acontecerá no dia 24 de maio e coincide com a posse da nova diretoria, cuja eleição deverá acontecer no próximo mês.

De acordo com o programa, a posse da nova diretoria está marcada para às 20 horas. As 21 horas haverá um coquetel, a seguir o show. Os empresários iguaçuenses esperam que logo após ao show o



humorista participará informalmente do coquetel que deverá presidir Jô Soares.

Outro detalhe interessante da festa é que os convidados deverão vir com uma mensagem "bem pessoal" de Jô Soares para os empresários iguaçuenses, com observações ou seu autógrafo. Mas a noite de comemoração anda reservando o lançamento de um livro contendo a história da Acini através de depoimentos de líderes de Nova Iguaçu quanto ao Estado, seu esquecer que o prefácio será escrito pelo ex-presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Ruy Barreto.

Nilton Sacramento

Nossa Memória

O Correio da Lavoura e o Hospital de Iguaçu



A campanha, desencadeada pelo Correio da Lavoura, em prol de um hospital, reuniu todas as comissões políticas de Iguaçu. Depois do lançamento da pedra fundamental (1931), a comissão (Arruda, Silvino de Azeredo, Coronel Nicolau, Sebastião H. de Matos e Cleóton Cavalcanti) foi incansável. Alberto Brigagão, José Manhães, Leopoldo Machado e Achilles de Matos, elaboravam os estatutos. A 17/7/31 a diretoria (eleita) prosseguiu na tarefa, mobilizando as lideranças iguaçuenses. Arruda (pres.), Silvino de Azeredo (vice), Cel. Nicolau e João B.

Chagas (secretários), Sebastião H. de Matos (tes.), Carlos A. de Matos, Manhães, Joaquim de Oliveira Carvalho, Gentil de Carvalho e Antonio Vaz Teixeira (conselheiros). A 27, o Correio da Lavoura publicava o Projeto de Construção. E, a 31/3/1935, a campanha estava, finalmente, vitoriosa, e é entregue "à mulher iguaçuana", o "Hospital de Iguaçu. Na foto, o interventor (prefeito) Arruda Negreiros, dá por concluída a obra. À mesa, o fundador do Correio da Lavoura, Silvino de Azeredo (primeiro à direita). (Foto da Coleção Arruda Negreiros (CAN) - arquivo do IHGNI).

Operação Rio

O Exército chegou, fez um estardalhaço danado com seus brucutus e arras de alta precisão e poder de fogo, mas não resolveu a questão da criminalidade. E nem é preciso recorrer à leitura dos jornais sensacionalistas para saber que a criminalidade continua em alta.

Já dissemos aqui o que a Operação Rio fez foi transferir a criminalidade do morro para o asfalto. Criminalidade não se resolve à base da repressão apenas.

Enquanto nossas estruturas não mudarem esta situação vai permanecer a mesma. Mesmo em países do Primeiro Mundo, a criminalidade, especialmente a infantil, existe sem as repercussões na mídia, tal como acontece entre nós.

Noutro dia, estava relendo a tradução de uma reportagem sobre a criminalidade infantil na Alemanha dos anos 70, matéria da capa da revista "Der Spiegel".

Esté seria um bom tema para ser discutido nesta última conferência sobre desenvolvimento social realizada em Copentague, Dinamarca. Seria interessante pensar se existem essenciais da criminalidade infantil. Será que ela só se manifesta nas regiões de pobreza? Não haverá outras razões que levam as crianças e adolescentes a ações delituosas? Está se fazendo um pouco de reflexão no sentido de dar às novas gerações um sentido de valorização da vida? O que é vida? O que é consumo? O que é, consumismo? Que papel tem a mídia na difusão da criminalidade? Onde entra o sentido de presença, existência e permanência de Deus nesta história toda?

Estas perseguições ou ao fato permanentemente a mim mesmo, buscando minha responsabilidade sem culpa nestes acontecimentos.

O Rio e

desenvolvimento

Quanto ao Rio de Janeiro, diga-se de passagem, começa a acontecer algumas coisas boas, depois das coisas boas e más que aconteceram neste verão que acabou esta semana. O governo estadual parece estar perseguindo algumas ações objetivas de implementação do parque industrial. Recentemente, o governador Marcello Alencar anunciou um estudo conjunto com a Petrobrás, para a implantação de um pólo petroquímico junto à Reduc, na zona Baixada Fluminense. Isso poderia significar investimentos da ordem de US\$ 800 milhões.

Remédios proibidos

A Vigilância Sanitária Federal está retirando do mercado 75 medicamentos contra a diarreia, cumprindo portaria de setembro do ano passado, que dava um prazo de 180 dias para esta providência. Entre os anti-diarreicos proibidos estão: Carbo-Levedo, Enterobion, Enteroflin, Enterofitol, Enteromina, Florati, Flalomina, Imosec...

Jatene contra colonialismo

O ministro Adib Jatene está certo quando afirma sua disposição de apoiar as instituições oficiais de pesquisa científica. E acha, e com razão, que o colonialismo científico e tecnológico pode ser fatal para o País. Já é fatal, ministro! Veja o que acontece com os remédios no Brasil, dominados por meia dúzia de multinacionais.

Contra a mortalidade infantil

Adib Jatene tem um plano para combater a crescente mortalidade infantil. Em cada mil crianças, 40 morrem antes de completar 1 ano. Para alterar esse quadro, o ministro preten-

de pôr em prática o seguinte programa: assistência pré-natal, acompanhamento nutricional das mães, do bebê e dos outros filhos menores; reforço das campanhas de vacinação; melhora do saneamento básico para prevenir doenças e recrutamento de agentes comunitários de saúde.

Fusão ou confusão?

Volta-se a falar da fusão do Estado de São Paulo com o Rio de Janeiro com os comandados agora, A disfunção, que na década de 70 era parte do debate político não muito livre da ditadura Geisel, na verdade, não tem mais sentido. Passadas duas décadas a fusão me parece irreversível. O que se pode pensar é na consolidação do processo.

Dengue sem combate

Os mosquitos aedes aegypti estão de volta morando de friado, dando gostosas gargalhadas porque até agora os homens não sabem se o mosquito é federal, estadual ou municipal. Enquanto isso, na Baixada e arredores, começam a ser registrados casos da doença e há possibilidade da manifestação de dengue hemorrágica, que pode ser mortal. Os contratos dos agentes são a Fundação de Saúde ainda não foram prorrogados, o que torna ainda mais drástica a situação. Com a palavra, o Dr. Adib Jatene, ministro da Saúde.

Dengue com combate

Enquanto os homens não resolver a parada, o que nos resta é tomar cuidados simples para evitar a proliferação do mosquito. Eliminar plantas em vasos d'água, evitar acúmulo de água se por ventura você tiver pneus velhos no quintal. Faça um mestrado de limpeza nos terrenos baldios próximos de sua casa. Convoque os vizinhos, especialmente a garotada, que sempre está pronta para ajudar e se divertir.

Lions faz doação ao Abrigo Irmã Catarina

O Lions Club de Nova Iguaçu, agora sob a presidência de Guy Berçot de Matos, doou, na última semana, 500 quilos de alimentos ao Abrigo Irmã Catarina, em Mesquita. No dia 14 do corrente mês, o Lions realizou assembleia que assinalou o 28º ano de sua atuação. O presidente Guy Matos garantiu ao CL que, brevemente, o Lions estará empenhado na realização de mais eventos beneficentes.

Correção

Na última edição, na mensagem da Câmara Municipal de Nova Iguaçu intitulada Parábolas, Correio de Lavoura, Nagi Alnawry, na relação de vereadores, aparece como sendo representante do PTB. Não é Nagi representa, no Poder Legislativo iguaçuano, o Partido Liberal (PL).

COLÉGIO LEOPOLDO

Homenagem aos professores e funcionários do Colégio Leopoldo, conceituados como ótimos. À direita vemos o professor Francisco da Conceição Napolitano ladeado pelos alunos Paulo de Tarso Machado e Otávio Pavan de Paula. Abaixo, no baile de encerramento, ano passado, a funcionária Glória Souza e Silva recebendo o presente das mãos do professor Licínio Costa Filho. Aplaudindo, à direita, vemos o professor Ney Alberto.



Debate

O esvaziamento econômico de Nova Iguaçu

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)

"Távora, vamos ver se agora os políticos da terra se unem e escolhem um candidato a prefeito que seja novo, capaz de bem administrar o município, basta do PDT, chega de aventureiros, chega disso, chega daquilo". Estas são as interpelações sendo ouvidas? Apresentam eles uma condicionalidade histórica para tão importante tomada de posição? Tem mesmo, nessas particularidades, o necessário conhecimento de causa? Não será essa mais uma atitude do tipo "fogo de palha"? E, afinal, quem será o candidato de consenso desse grupo salvador da pátria? No fundo, no fundo, não estarão os integrantes desse grupo a serviço de certos profissionais da política, de uma hora para outra transformados em western romanos, sucedendo assim ironias inconcebíveis? Seja qual for a situação, forçoso é reconhecer que, no "fogo dos vivos", ou seja, com a chegada das novas eleições, desaparece, todo e qualquer compromisso com o futuro de nosso município, vindo à tona estão, de forma gritante, em cheio, as conveniências, os convênios, as trocas de favores, as recompensas de cargos, o "babo preso", enfim, e a falta de poder, característicos que tanto têm marcado as nossas práticas políticas. Logo que está na dúvida se todas as ações políticas e sociais em nossa terra fossem harmonizadas e conjuntas, reveladoras de uma verdadeira unidade. Sempre juntos assim e por ser fiel a esse pensamento é que na Assembleia Legislativa do nosso Estado me empenho, no máximo, com todas as minhas forças, para formar o chamado Bloco Parlamentar da Baseada, onde um conjunto de 14 deputados da região. Um grupamento que, inicialmente, teve pouco tempo de vida, por razões óbvias. As mesmas razões que, em recente entrevista que concedi ao Jornal Hoje, me levaram a declarar que por hora, mantendo a disposição de me preservar para um momento político mais sério, nem me engano, não que haja mais sinceridade de propósito, vontade sincera de servir e mais respeito público. Deixei, assim, haver formulado a pergunta que utilizei nesse artigo. Mas cedo do que se pensa, o tempo dita as condições. Deixo de insistir que se tentou mesmo um consenso ou se não passo de uma farsa.

DE 25 A 31 DE MARÇO DE 1986



Ney Alberto

AS MURALHAS DA SINA

As sete maravilhas do Mundo Antigo, agora, para a maioria dos colecionadores de curiosidades, são 8 (já que estão incluindo as Muralhas da China). Poderíamos relacionar, aqui, as Maravilhas do Imundo, incluindo o trecho iguaçuano do nosso muro da vergonha, qual seja: a muralha ferroviária. Como se não bastassem algumas depressivas situações: não reflorestamento da serra, asfalto sobre paralelepípedos, insuficiente arborização das ruas, expansão da rataria (inclusive da espécie de duas patas), congestionamento das águas pluviais (na Rua Bernardino de Mello) etc., o centro urbano é obrigado a conviver com a panorâmica e nojenta muralha. A rede, inclu-

sive, pesca, a cada verão, o vento que nos chega das bandas de Cabuçu, canalizando-o, para refrescar as naves ferroviárias em péssimo estado de conservação, além das águas paradas (guardadas nos micro-vaixos do território federal). Quem se lembra dos macro-vaixos margeando a Central? Outra pergunta: a quem cabe a limpeza das passarelas? Ao município, ao Estado, ao Governo Federal?

Neste mês a ferrovia - que passa na cara da cidade desde 1858 - comemora mais um aniversário. Nossas administrações, até hoje, não souberam conviver, administrativamente, com a maior razão da nossa inchada e exuberante demografia. Nossos vi-

adutos são, na verdade, ridículas pinguealas de concreto, com escaudouros complicadíssimos.

A passarela, perto do Colégio Leopoldo - que serve aos clientes da dita escola, Monteiro Lobato, João Luiz, Assembleia de Deus, Igreja Universal, frequentadores do parque de diversões e Praça Santos Dumont - deveria estar esticada sobre a Av. Getúlio de Moura, para salvar os pedestres, que se arriscam a conviver com a péssima

sinalização do trânsito, caçados, implacavelmente, por motoristas agressivos. E não haveria a necessidade de desapropriações. As muralhas da sina, sem dúvida, já fazem parte das Maravilhas do Imundo Município.

SARA ROZINDA



BOTANDO PRA FORA

A larra de meu Deus, quem trabalha não tem tempo para "ganhar" dinheiro.

Fora a papelada útil e inútil, encontrei um monte de coisas que pela vida agora fui aposentando. Coisas que já fizeram moda, restos de fantasias, roupas das crianças (como elas eram pequenas!) e outras tantas que se recicladas, ainda podem ter uso. Entre os primeiros e os últimos, gostei mais de ler nas mãos os objetos sem serventia. Aquelles pedaços de história, sonhos mal realizados ou dosfeitos, coisas que nem serviram para doação, ou por egoísmo, quis guardá-las so para mim.

Não consegui jogar nada fora. Como lançar os sonhos num saco de lixo e abandoná-los na rua para que um caminhão os recolha a um lugar qualquer? Como desbrigar, assim, sem mais nem menos? O ato de jogar fora é triste, sombrio e fúnebre. E discriminatório.

Naquele momento, pensei nos velhos e esquecidos, nos aposentados e inativos. Nos que além disso, estão doentes e abandonados. Nos que sobretudo isso, um dia, foram professores...

Celso Martins



Reforma da Constituição

seram muitas constituições para um período de tempo tão curto, isto, sei falar em inúmeras emendas e atos adicionais.

Não sei como estarão os trabalhos no Congresso Nacional, quando este artigo estiver sendo lido pelo amável leitor, que me tolere neste cantinho de jornal, mas o caso é que quem mexer no texto legal. Dir-se-ia que as prerrogativas, as conquistas sociais, os avanços que a Constituição de 88 nos trouxe, serão alterados.

Dentre os temas polémicos está a alteração da Previdência Social com a elevação de número de anos para as chamadas aposentadorias especiais. Este assunto me fala de perto porque sou professor em sala de aula desde março de 1980, com carteira assinada a partir de 1962 e com algumas interrupções no antigo INPS por razão de doença. Querem que se trabalhe até aos 80 anos e aí não se chegue a receber senão uma parcelado que se recebia quando na ativa. Convenhamos ser isto um retrocesso. E uma volta mais ou menos ao período da escravidão. Sim, sei que há aposentadorias escandalosas como é o caso de políticos que se elegem, não fazem nada pelo povo, pelo contrário, quando vão ao Parlamento defendem apenas interesses de grupos oligárquicos, e depois se aposentam com uma aposentadoria milionária. Isto,

é claro, sem querer repetir a figura do presidencialista Eneias, tem de acabar, sim! Mas ainda além dos professores há os que trabalham realmente em ambientes insalubres. Será que vão atuar até a chegada da morte por exaustão?

Ou será que este alvoroço todo em torno da aposentadoria não seria o boi de piranha? Sim, o pobre boi doente, magro, velho, que o boiadeiro coloca no rio para ser devorado pelos cardumes de piranha enquanto ao largo passa a boiada para a outra margem? Sim, será que enquanto o povo fica a discutir na novela do salário mínimo de 70 para 100 reais, a discutir também a perda de seus direitos conquistados a duras penas ao longo dos anos de lutas, não estaria sendo aprovado um texto constitucional entregando à sanha dos empresários internacionais os nossos recursos naturais?

Como declarei de início, não sei quando este artigo vier a ser publicado, em que pé estarão as coisas. Não sei. Do Congresso espera-se tudo. Mas se não sair tal artigo a tempo de orientar a opinião de quem me lê, esta minha desconfiança acima sobre o boi de piranha tem razão de ser porque no período da ditadura militar recente foi assim que agiram. Pusam em relevo causas políticas enquanto assuntos da maior gravidade eram aprovados no silêncio da madrugada.

Eu já vi este filme e, positivamente, não gostei não.

Nesta data tão importante para Nova Iguaçu, porque assinala mais um aniversário de fundação do Correio da Lavoura, aproveito a oportunidade para congratular-me com os diretores e colaboradores deste pequeno grande jornal.



ERNANI BOLDRIM
DEPUTADO ESTADUAL

INFORME PUBLICITÁRIO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU

ATENÇÃO, CONTRIBUINTE:

Não deixe de pagar os seus impostos em dia. Agindo assim, você estará contribuindo para a efetiva realização de obras em todo o Município de Nova Iguaçu. E poderá, também, exigir do Governo Municipal a prestação dos serviços públicos tão necessários à melhoria da qualidade de vida de todos nós.

A guisa de piada, dizem que um estudante brasileiro, tendo feito um curso de Ciências Políticas na famosa Sorbonne, precisou de ler à mão um exemplar da Constituição do Brasil. Distinguiu-se a uma livraria muito sortida de Paris à procura do texto legal. O gerente daquele estabelecimento comercial lhe diz: a quem-roupa esta frase antológica - Meu filho, aqui não vendemos periódicos!

Aquele vendedor parisiense não estava a agradecer, não. O Brasil conheceu muitas constituições. Vejamos: a do Império, de 1824. E várias do período republicano como de 1891, a de 1933, a de 1937, a de 1946, a de 1964, a de 1969 e por fim a de 1988. Convenhamos

PASSATEMPO



Serão de Matança

A imprensa alarmista é a grande responsável pelo recrudescente da violência. Qualquer pautado de informativo mais "sangrento" sabe, melhor que ninguém, o seguinte: - fato, do bom, para apimentar o sensacionalismo, não é quando o cachorro morde o bumbum do dono; é quando o dono, de quatro, com o rabo entre as pernas e babando, morde o bumbum do seu cachorro. Em razão do "perverso modelo econômico" ao qual estamos submetidos e em face da inchação demográfica e em consequência da importação de que há de pior na (sua) cultura televisiva... até que a quantidade de atos violentos tem sido mínima. Vire muito mais chumbo grosso...

Os alarmistas acabam, por seu turno, apavorando o grande número de leitores, que murçam, e

enclausuradas. Antes, havia gente que tentava sair durante a noite. Agora, guardam os balconetes dentro de casa. Com o aumento do noticiário ligado aos atos criminosos, cresce, também, o número de serviços dos chamados grupos de extermínio e até "firmas" (prestação de serviços pró-ovul), já que o mercado de trabalho não lá pra peira. Pra quem gosta do exatidão, aqui a frase: "chamada meditação, tá na hora de, em posição adequada, perguntar-se: - o que já fiz pra melhorar o quadro?"

Segundo o atestado Luiz Martins de Azevedo, o Hospital de Iguassú, ao ser entregue "às damas do município", apresentava (31.3.1935) o seguinte quadro: Cláudio Cavalcanti e os auxiliares; Francisco Guimarães, Edgar Luiz de Aragão, Luiz Guimarães (grilo roso), Antonio de Luca, José Manhães e Viana Pires; 1 enfermeiro-chefe, 6 auxiliares, 4 serventes, 4 enfermeiras (com 120 leitos), 1 apartamento, 4 quartos particulares, sala-maternidade, sala de ralo x, sala para exames oftalmológicos, para anestesia, cirurgia e esterilização; ambulatório com 6 salas.

Em 1935, o Hospital de Iguassú - que conta com razoável acervo fotográfico (Coleção Arruda Negreiros - IHGNI) - estava à altura das necessidades do imenso município (quase toda a chamada Baixada Fluminense).

Hoje, aqueles que estão à frente das respectivas instituições poderiam ter contato com significativa ampliação, caso não tivessem perdido o prédio do Forum Guarani e a Praça João Pessoa.

Nossa galeria



O médico Luiz Guimarães sendo homenageado pela diretoria do Lar de Jesus, Caioza (Professor Maria Barbosa, em agradecimento aos serviços prestados à instituição). (Foto Lar de Jesus).



INDICADOR MÉDICO

MÉDICOS • DENTISTAS
PSICÓLOGOS • CLÍNICAS
LABORATÓRIOS •
ÓTICAS FARMÁCIAS •
SERVIÇOS

Dra Rosa Maria Facuri Raphael
PSICÓLOGA CLÍNICA

PSICODIAGNÓSTICO e
PSICOTERAPIA ORIENTADA DE
GESTANTES
e TERAPIA DE CASAIS

Hora marcada pelo telefone 767-5882 de 2ª a 6ª feira,
das 13 às 20 horas * Convênios: OURO CARD, BANCO DO
BOM, CABERÊ, PATRONAL e COLÉGIO LEOPOLDO.
Rua Professor Paris, 58 - Nova Iguaçu-RJ



ÓTICA ALEMÃ

DETTLING & CIA. LTDA.

- ÓCULOS MODERNOS
- CONSERVOS
- OFICINA PRÓPRIA
- SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE



AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Otávio Tarquínio, 61 - Nova Iguaçu - RJ

Cartas dos Leitores

Aposentadoria para professor não é privilégio

A aposentadoria do professor aos 25 e 30 anos de serviço não é um privilégio. Ela é uma conquista do magistério, a única que lhe sobrou depois que lhe retiraram o respeito, as condições de trabalho e um salário decente, que permitiam que a sociedade colocasse o professor no mesmo patamar do magistrado, de um oficial graduado, com confiança em seu notório saber. Hoje, para sobreviver o professor é obrigado a lecionar 40, 50, 60 horas-aula por semana, trabalhando 10, 12, 14 horas-aulas por dia, relacionando-se com mais de 400 crianças diariamente, em escolas desestruturadas. Além disso, o educador é obrigado a passar os fins de semana preparando aulas e corrigindo provas e trabalhos de seus alunos.

Tudo isso fez com que a Organização Mundial de Saúde considerasse a docência uma atividade penosa, para a qual recomendava uma jornada nunca superior a 20 horas-aula semanais. Isso é respeitado em todos os países, inclusive os do Terceiro Mundo. No Brasil, não. Somase a isso o fato da média salarial de um professor no País ser R\$ 120,00, quantia insuficiente para pagar o aluguel de um apartamento na Zona Norte do Rio. Este dado foi divulgado no último congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, realizado em janeiro, na cidade de Porto Alegre. Além disso, outro fato alarmante foi denunciado: milhares de professores em todo o Brasil recebem menos de R\$ 30,00 de remuneração mensal, valor inferior à metade do salário mínimo nacional. Enfrentar uma realidade destas não pode ser considerado privilégio para categoria alguma, muito menos para a dos professores. O professor, isto sim, se tornou uma espécie de máquina de dar aulas, sem condições de conhecer seus alunos, seus problemas e a comunidade onde moram.

A atitude do governo brasileiro é confiante com o propagandeado objetivo de melhorar a qualidade do ensino no país, se a situação já é insustentável, imaginem impor 38 anos de trabalho ou 60 anos de idade para a aposentadoria de professores e professoras. Se isto acontecer, nossos mestres vão literalmente morrer em sala de aula. Um governo que diz priorizar a Educação não pode querer a morte de seus professores. Não é à toa que, já na situação atual, esta profissão é a que mais leva à necessidade de assistência médica. Professor não é máquina e criança não é sucata descartável. Por isso, engrassamos o coro de outros sindicatos de profissionais da educação em todo o Brasil e exigimos respeito, boas condições de trabalho, salários dignos e proventos para os aposentados em absoluta equiparação com os da ativa. E exigimos também a manutenção da aposentadoria aos 25 e 30 anos. Uma conquista histórica do magistério. So assim, o Brasil poderá ter a decência de garantir a seus educadores uma velhice com a dignidade que merece um trabalhador que construiu a educação e o futuro do país, fornecendo todos os outros profissionais.

Diretoria do Sepe/RJ
Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro

Ser previdente é estar sempre assim!



Dr. Ivan Fonseca

Chirurgião-Dentista CRO/RJ - 2054

CLÍNICA GERAL - PERIODONTIA - RX
3ª, 4ª e 5ª feiras, das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas.
Mantém convênios

Estrada Feliciano Sodré, 2139 - salas 5, 7 e 9,
Tel.: 796-2804 - Mesquita - Nova Iguaçu RJ

Dr. José Maria de Azevedo

CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA

- LIPOASPIRAÇÃO de gordura localizada no abdome, cintura, coxas, nádegas, costas, axilas, braços, mama grande de homens, etc.
- PLÁSTICA DE MAMA para aumentar, diminuir, empolçamento, lançoas, ciliacar.
- PLÁSTICA DO ASSOMBO para diminuição, pedras, facelax, dipterosobos, cicatrizes.
- PLÁSTICA DE NARIZ para diminuir, surteladas, desvios, fraturas, desvio de septo.
- PLÁSTICA DA FACE total, lábios, lágrima, pálpebras, queixo, pescoço.
- PLÁSTICA DE braços, cotovelos, lançoas de ombro, quadrante.

CONSULTAS
TEL: 768-0313

RUA BERNARDINO DE MELLO, 1.399 - 304 (CENTRO MÉDICO) - N. IGUAÇU - Terças e Quintas das 15 às 18:00 Horas

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEVEDO
REDAÇÃO E OFICINAS: R. LUIZA LAMBERT, 91 - TEL 767-2725 CEP 22.219-320

EDITOR CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEVEDO

DIRETOR COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEVEDO

COLABORADORES:

ARTHUR CASTALICE, NEY CRESPO, BELENIRA DE VASCONCELOS SILVA, NEY ALBERTO, MORGÓCIO JUNIOR, SÍLVIO MONTENEGRO, CELSO MARTINS, FRANK WERSCHENFELDER, SARA RODRIGUES, SÔNIA MARIA DE CARVALHO BARBOSA, PAULO GOMES DOS SANTOS, JEMIMA MARIA (reportagem), DANIEL RIQUELME DO NASCIMENTO e WAGNER BISPO (documentário), SHIRLEY MARTINS (designer gráfica etc)

Edição Eletrônica: Sindy, Criação: 767-5233

Fotótipo e Impressão: TIPOLOGIA COMUNICAÇÃO INTEGRADA
(Rua Andre Cavalcanti, nº 78 - Rio de Janeiro - RJ)



Anuncie
sem sair
de casa.

Basta discar

767-2725

GERSON GABRIELLI

Os pontos básicos da reforma tributária

Volta-se a cogitar, na esfera federal, da realização urgente e imediata das reformas constitucionais que se pretendem, sem efeito, fazer no período governamental anterior.

Os 3 milhões de lotes reformados da reforma tributária como questão prioritária entre as reformas estruturais que o governo atual deve promover a caminho da estabilização e do desenvolvimento. O sistema tributário brasileiro é, atualmente, superdimensionado, iníquo, complexo, semeador de distorções e elevação dos preços, inibindo a atividade econômica do país. Insiste-se em super tributar alguns setores, ficando mais penalizado a cobrar por melhor serviços públicos e a se tornar um aliado do governo no processo de fiscalização e combate à contação, em grande parte incentivada pelo peso da tributação que leva muitos empresários a fazer uma opção pelo risco para pagar em conformidade. As regras salutaras da concorrência ética vêm sendo minadas pela desorganização do sistema tributário brasileiro, prejudicando empresários, consumidores e governo.

O imposto sobre o Consumo também traria muitas vantagens ao comércio. Uma delas seria diminuir o número de registros fiscais. A partir de sua adoção, não haveria necessidade de manter funcionários voltados exclusivamente à função de emitir a contabilidade do fisco, porque as aliquotas seriam reduzidas e o controle afrouxado exclusivamente às vendas. Também seria benéfico ao Estado porque reduziria a situação do comércio informal, uma vez que só empresas jurídicas poderiam comprar no atacado sem pagar imposto.

A economia mundial mudou e o Brasil não pode adiar mudanças internas que permitam ao país acerrar o passo com essas reformas. A revisão do sistema tributário, com a adoção de uma base maior de contribuintes, aliquotas menores e normas simplificadas, vai permitir ao país crescer de forma mais homogênea e vencer o desafio dos mercados globalizados, tornando-se mais competitivo e eficiente. Essas condições fundamentais para colocar a economia nacional no patamar dos concorrentes internacionais. Um projeto de reforma tributária, dotado da exatidão enfatizada por Calvíno, será o caminho mais curto para atingir esse objetivo.

A simplificação do capital em que se transformou o sistema tributário brasileiro seria o caminho mais curto para coroar de sucesso um sistema clássico, composto pelos impostos sobre a renda, sobre o consumo, sobre imóveis urbanos e terras, além dos impostos seletivo e de comércio exterior. Cada receita ficaria afetada a uma

esfera do poder público, acabando com o problema de distorções e transferências orçamentárias entre União e municípios.

No caso do comércio, a incidência de impostos indiretos como o ICMS, seria substituído pelo imposto sobre Consumo, recolhido na venda, no varejo ou atacado, pelo consumidor/ produtor físico. Com essa adoção todos ganhariam. O consumidor, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos, teria acesso a um sistema tributário muito mais transparente, pois, ao fazer sua compra, sabe o quanto está pagando de imposto. A partir dessa conscientização, o consumidor fica mais sensibilizado a cobrar por melhores serviços públicos e a se tornar um aliado do governo no processo de fiscalização e combate à contação, em grande parte incentivada pelo peso da tributação que leva muitos empresários a fazer uma opção pelo risco para pagar em conformidade.

As regras salutaras da concorrência ética vêm sendo minadas pela desorganização do sistema tributário brasileiro, prejudicando empresários, consumidores e governo.

O imposto sobre o Consumo também traria muitas vantagens ao comércio. Uma delas seria diminuir o número de registros fiscais. A partir de sua adoção, não haveria necessidade de manter funcionários voltados exclusivamente à função de emitir a contabilidade do fisco, porque as aliquotas seriam reduzidas e o controle afrouxado exclusivamente às vendas. Também seria benéfico ao Estado porque reduziria a situação do comércio informal, uma vez que só empresas jurídicas poderiam comprar no atacado sem pagar imposto.

A economia mundial mudou e o Brasil não pode adiar mudanças internas que permitam ao país acerrar o passo com essas reformas. A revisão do sistema tributário, com a adoção de uma base maior de contribuintes, aliquotas menores e normas simplificadas, vai permitir ao país crescer de forma mais homogênea e vencer o desafio dos mercados globalizados, tornando-se mais competitivo e eficiente. Essas condições fundamentais para colocar a economia nacional no patamar dos concorrentes internacionais. Um projeto de reforma tributária, dotado da exatidão enfatizada por Calvíno, será o caminho mais curto para atingir esse objetivo.

A simplificação do capital em que se transformou o sistema tributário brasileiro seria o caminho mais curto para coroar de sucesso um sistema clássico, composto pelos impostos sobre a renda, sobre o consumo, sobre imóveis urbanos e terras, além dos impostos seletivo e de comércio exterior. Cada receita ficaria afetada a uma

esfera do poder público, acabando com o problema de distorções e transferências orçamentárias entre União e municípios.

Gerson Gabrielli é Presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas.

Queimados festeja dia 29 de março com 37 anos de existência



A centenária cidade de Queimados comemora no dia 29 do mês em curso 137 anos de existência. Não haverá ainda este ano o 2º de sua emancipação político-administrativa, uma importância histórica, mas o prefeito Jorge Pereira (foto) determinou que a data não deve passar em branco e, assim, a Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, ainda às

voltas com os compromissos do carnaval, está elaborando alguns eventos para festejar o acontecimento.

Segundo o pesquisador e historiador Ruy Afrânio Peixoto, em recente publicação na revista quemadense "Semana Ilustrada", Queimados nasceu exatamente às 10 horas da manhã enxada do dia 29 de março de 1858, quando D. Pedro II, à frente de toda a família imperial, che-

gou de trem procedendo da então Estrada de Ferro D. Pedro II, que depois passou a ser chamada de Central do Brasil, inaugurando o trecho de 48 quilômetros. Estava ali sendo criado também o distrito de Queimados, vinculado a Nova Iguaçu, que época chamada-se apenas município de Iguaçu.

Os registros históricos dizem que São José Dom Pedro e sua comitiva chegaram a Queimados, foi celebrada uma missa de ação de graças, tendo em seguida usado da palavra presidente da estrada, Cristiano Benedito Ottoni, que deu voz sensibilizado o Imperador e S.M. a Imperatriz. Ao agradecer a homenagem, Dom Pedro concedeu a Cristiano e a todos os diretores da ferrovia a Ordem de Cristo.

Dois horas mais tarde, arriu Dom Pedro novamente do trem, fixando todo o percurso ante os olhos entusiasmados do povo que acorreu às margens da estrada e gritava vivas ao Imperador. Todo o trajeto estava enfeitado de arcos de bobagem e flores.

Hoje, 137 anos depois, quem se acorreu ao termo da Central e a uma grande manifestação, a memória formada de trabalhadores desempregados.

Estima-se que no dia de Queimados, todas as madrugadas, destacam-se cerca de 3 mil desempregados em busca de uma colocação em diversos pontos do Rio. Por isso, a preocupação do prefeito Jorge Pereira em fazer crescer ainda mais o número de indústrias, para dar mais empregos a classe trabalhadora quemadense.

Com relação a programação de aniversário, embora alguns detalhes ainda careçam de confirmação, está prevista, na Praça dos Eucaliptos, a realização do I Torneio de Jogos Estudantis. Na Igreja de N. S. da Conceição, padroeira de Queimados, será celebrada uma missa em ação de graças, com a presença do prefeito Jorge Pereira, a primeira dama Marilice Pereira, todo o secretariado municipal, Câmara de Vereadores e diversos representantes dos segmentos da comunidade local.

Sonia Maria de Carvalho Barbosa

O bom-senso permanece na Terra

"Ele, porém era o que eu denominarei simplesmente: O bom-senso encarnado." (C. Flammarion)

Lyón, 3 de outubro de 1804, nasce de uma antiga família que se distinguiu na magistratura e na tribuna jurídica, o Sr. Allan Kardec - Hippolyte Léon Denizard Rivail. Desde a infância e a juventude sentiu-se atraído para os estudos, destacando-se em Ciências e Filosofia. Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdon, Suíça, tornou-se um dos eminentes discípulos do célebre professor e um dos propagadores zelosos de seu sistema de educação, o qual teve uma grande influência sobre a reforma do ensino na Alemanha e na França. Nascido na religião católica, educado em país protestante pensou chegar a uma unificação de crenças. Mais tarde, o Espiritismo veio direcionar de um modo especial os seus trabalhos. Foi considerado linguista insigne. Domou o alemão, inglês, espanhol, italiano e holandês. Traduziu para a Alemanha, diversas obras de educação e moral. Recebeu influência do filósofo Fénelon. Foi membro da Academia Real de Atras. Em 1831, foi laureado com suas obras sobre o "sistema de educação e a necessidade de época". Desde jovem ensinou o que sabia aos discípulos que tinham aprendido menos que ele. E, de 1835 a 1840, em seu domicílio, à Rua de Sévres, fundou cursos gratuitos de Química, Física, Anatomia Comparada, Astronomia etc.

Sua obra sobre educação é numerosa. Na época muito estimada pelos valores científico-pedagógicos em novas edições. Em 1850 entregou-se à observação e ao ensino da fenomenologia espírita, deduzindo-lhe as consequências filosóficas e o seu alcance do ponto de vista religioso. No campo científico observou a necessidade futura de aliar Ciência e Religião. Na intimidade era simples, bom e obsequioso. Moço distinto e de temperamento jovial. Era alto e belo rapaz.

A senhoreira Amélie Gabrielle Bouët, nascida em 23 de novembro de 1795, educou-se em três países. Formou-se em Lâras e Belas Artes. Compôs algumas obras, merecendo destaque "Contos Primaveris", "Noções De Desanho" e "O Espiritual Em Belas Artes". Sua estatura era pequena. Seus olhos pardos e serenos. Seus gestos, gentis na palavra, profunda em suas expressões filosóficas, masteladas pelo som do tempo e bondoso. Sua alma, de simplicidade. Notória intelectualidade. O jovem senhor Rivail e a pequena senhoreira firmaram contrato de casamento e por essa ocasião iniciaram seus labores, com a proteção e inspiração de Zéiro do Espírito de Verdade. Sob o pseudônimo de Allan Kardec - A Revelação da Doutrina dos Espíritos - Em Prolegômenos (O Livro Dos Espíritos), a obra espiritual. São José Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente Ferrer, Franklin, Swedenborg e outros místicos do Cristo Jesus, vindo esclarecer o homem, abrindo uma Nova Era para a regeneração de Humanidade.

18 de abril de 1857: primeira edição francesa de "O Livro Dos Espíritos". De Krisna e o Bhagavad Gita, de Abraão e o Monoteísmo, de Moisés e o Decálogo. De Alexandre Filon e Fedon - aproximação da filosofia antiga de Sócrates e Platão ao espírito religioso do povo hebreu.

A filosofia de São Tomás de Aquino "a ciência de todas as coisas pelas causas mais elevadas. A Causa Primária - Deus - A Filosofia Espírita Cristã "Nascer, viver, morrer, nascer de novo, progredir ainda, tal e a Lei". A Lei de Reencarnação - Janeiro de 1861 - "O Livro Dos Médiums" completa a filosofia filosófica, de modo específico. Todos Somos Médiums. Diversos são os domos. Arismundo: disciplina, disciplina e disciplina. Primeiro, o estudo de educação de 1857. O Espiritismo não se baseia na mediunidade. Tem por base a existência da alma.

Febrero de 1862: "O Espiritismo Em Sua Expressão Mais Simples". Um sumário, para o principiante espírita.

Abri de 1864: "O Evangelho Segundo O Espiritismo". O Novo Testamento estudado com as instruções dos Espíritos, de nobre presença. Os capitulos são selecionados e a colação de provas, em orientação. A introdução é histórica.

Agosto de 1865: "O Céu E O Inferno". "Por mim mesmo juro - disse o Senhor Deus - que não quero a morte do Impio senão que ele se converta, que deixe o mau caminho que vive". (Ezequiel, 33:11).

Que são anjos e demônios? O arripendimento é apenas o princípio da reforma íntima. A misericórdia do Pai é nos deixar "Nascer de Novo" para a redenção de três meses. Janeiro de 1868: "A Gênese". Uma abordagem científico-religiosa sobre o princípio espírita e a organização do macro e microcosmo. A Nova Geração e O Apocalipse de João. Estudo dos milagres de Jesus. As predições bíblicas. "Para que na terra sejam felizes os homens, é preciso que esta seja povoada por espíritos bons; encarnados e desencarnados".

11 de janeiro de 1858: Kardec fundou a Revista Mensal de Estudos Psíquicos - "A Revista Espírita". São 12 volumes publicados mensalmente e redigidos pelo próprio fundador, durante 11 anos e 4 meses (1858 - último volume). A revista Kardec faz a divulgação espírita, confronta e atualiza os acontecimentos da ciência, da arte, da filosofia, da educação e da religião.

31 de março de 1869 data da desencarnação de Allan Kardec.

"Obras Póstumas": Compilado de anotações inéditas, após a desencarnação de Kardec. Discussões: Etrários, Inflexões, "O Projeto de 1868 E, a orientação básica para o futuro do Espiritismo".

O tema "Trabalho - Solidariedade - Tolerância". E mensagem "Os espíritos-ortodoxos serão conectados por muito se amarem".

"FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO".

Mensagem ao Correio da Lavoura no seu 78º aniversário

Mais do que qualquer outra instituição, um jornal só é grande na medida em que se mantém fiel aos princípios que inspiraram a sua criação.

O Correio da Lavoura nasceu grande e grande se manteve nestes 78 anos de útil existência. As gerações que a CL cobriu no dia-a-dia de seu noticiário são testemunhas de sua história.

A imprensa de interesse social, como uma das nobres atividades humanas cresceu nas suas páginas. Nova Iguaçu fez do Correio da Lavoura o arquivo vivo, autêntico e fiel de sua trajetória. Meu governo popular encontrou sempre em suas páginas a crítica construtiva, o noticiário da verdade, a opinião sincera.

Por isso todos nós reverenciamos, nos seus atuais dirigentes, a memória de seu fundador Silvano de Azeredo e seus sucessores Luiz, Ravelino, Robinson, Gerson e



Altamir Gomes Moreira
Prefeito de Nova Iguaçu

tantos outros que com eles colaboraram ao longo desses anos, exemplos vivos da dignidade profissional, do jornalismo com honra.

Nós também estamos de parabéns, pelo 78º aniversário do Correio da Lavoura.

CORREIO DA LAVOURA

Há 78 anos
desempenhando
o verdadeiro papel
da imprensa.
Com todo respeito.

Homenagem da



Câmara de Dirigentes
Lojistas de Nova Iguaçu

SPC



AO CORREIO DA LAVOURA

"Felizes aqueles aos quais foi reservada a ventura de acompanhar uma gloriosa caminhada predestinada ao sucesso".

Neste breve espaço que nos foi reservado, congratulamo-nos com o Correio da Lavoura, particularizando a família Azeredo, pela passagem do septuagésimo oitavo aniversário do consagrado órgão da imprensa iguaçuana.

O Instituto Iguaçuano de Ensino, sempre aliado aos que evidenciam uma reconhecida vocação para a defesa dos valores éticos e morais curva-se nesta data, num tributo de respeito e reconhecimento ao ideal, a obstinação e a perseverança, adubados que foram por um amor inquebrantável e imorredouro.

Instituto Iguaçuano de Ensino
Profª Elza Rodrigues da Silva de Almeida
Diretora Geral

A UNIG - Universidade de Nova Iguaçu congratula-se com o **Correio da Lavoura** - seus diretores e colaboradores - na passagem de mais um aniversário de sua fundação.

Nesses 78 anos de existência o CL soube ser, com certeza, o veículo dos mais elevados sentimentos da família iguaçuana.

Parabéns!

UNIG

UNIG - UNIVERSIDADE DE NOVA IGUAÇU



Roberto Cabral
CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA.

TRADIÇÃO DESDE 1937

A informação segura e conseqüente fez do Correio da Lavoura, nesses 78 anos de existência, um precioso e inigualável arquivo da história iguaçuana. Pessoalmente, a memória me traz à lembrança a figura do meu saudoso avô - o legendário Tenente Cabral, testemunha íntima dos ideais que lançaram os Azeredos nesta maravilhosa aventura, que foi a de criar e manter um jornal, como o CL, que tão bem reflete e promove os mais caros sentimentos do que ainda nos resta da melhor tradição iguaçuana.



ROBERTO CABRAL

CORREIO DO DISCO

Jarbas Gonçalves

Beto Barbosa

Quem é rei nunca perde a majestade. Beto Barbosa é o rei dos ritmos e seu novo disco via Warner/Continental é uma sonora prova de versatilidade musical de Beto Barbosa. No embalo dos mais autênticos ritmos brasileiros, especialmente os do Norte e Nordeste, Beto Barbosa faz sua música mais, muito mais, do que um disco, um verdadeiro show. Tem sido assim, aliás, desde o início da carreira desse pernambuco que com muita bossa e balanço acabou conquistando o Brasil.

Daniilo Caymmi

Depois do grande sucesso alcançado com seu disco de trilha sonora lançado pela RGE, Daniilo Caymmi está chegando às lojas com novo trabalho, agora pela EMI-Côdon. Nêle um destaque é a música "Nada a Perder", de Lening e Dudu Falcão, que foi tema da personagem Lidia, de Vera Fischer, na novela "Pátria Minha". Para este disco, Daniilo escolheu canções na qual sabia poder render como intérprete. O disco é romântico, mas tem uma visão otimista.

Milton Nascimento

A Som Livre está brindando os fãs do grande cantor e compositor Milton Nascimento, com um disco que traz os maiores hits de sua brilhante carreira. Dizer alguma coisa sobre Milton ou do repertório dele, é chover no molhado, somente ouvindo as músicas é que você vai avaliar o seu conteúdo musical. O disco tem: Canção da América, Travessia, Maria Maria, Nos Bares da Vida, Coração de Estudante, entre outras.

Joanna

As canções dor-de-cóvelto que consagraram o grande compositor do Rio Grande do Sul, Lupicínio Rodrigues, estão de volta na mais viva voz da grande intérprete Joanna. Ele reforça a onda de releituras de clássicos da MPB com o lançamento do álbum "Joanna Canta Lupicínio Rodrigues", pela EMI-Arrol. O disco foi produzido pelo competente Roberto Menescal e tem jóias musicais como Felicidade, Esses Moços, Foi Assim a minha mãe.



Já está chegando às lojas o mais novo disco de Roberta Miranda. Legal!

CINEMA



CINE RIVER IGUAÇU - "Forest Gump" - contador de histórias (reapresentação) com Tom Hanks. Censura: Livre. Horário: 15h - 17h - 19h e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. Tel.: 767-0248.

CINE VERDE - "A Fuga" (reprise) com Michael Medsene e James Woods. "Przestępcy orientali do sexo anal e oral" (filme de sexo explícito). Censura: 16 anos. Horário: 19h30m - 19h30m - 17h20m - 19h30m e 21 horas. Praça da Liberdade. Tel.: 767-7294.

CINE CENTER 1 - "Deth & Loidé" (comédia) com Dimi Carrey e Jeff Daniels. Censura: Livre. Horário: 12h - 15h - 17h - 19h e 21 horas.

CINE CENTER 2 - "Tempo de violência" com John Travolta e Bruce Willis. Censura: 12 anos. Horário: 19h 40m - 19h30m - 17h30m - 19h 10m e 21 horas.

CINE CENTER 3 - "Queda livre" - com Charlie Sheen e Natasha Kiniski. Censura: 12 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480 - Tel.: 768-0767.

Secretaria de Educação amplia número de vagas na rede municipal

"Nenhuma criança em idade escolar ficou sem vaga na rede pública municipal em Nova Iguaçu, neste ano de 1995", garante o secretário Acácio Ribeiro, titular da Semed.

Para atender ao aumento do número de crianças em busca da escola pública, a rede também foi ampliada, com reformas em algumas escolas, construção de outras e a municipalização de escolas que eram do Estado e foram entregues aos municípios. Com isso, foi possível aumentar em quase 4000 o número de vagas.

Segundo informa o secretário, isso vai melhorar, ainda mais com a conclusão de duas escolas construídas pelo município (no Km 32 e no bairro

Geneciano) e duas outras em fase final de construção, sendo estas do projeto conhecido popularmente como Lelé (bairro Grajaú e Palmarias).

Cursos de reciclagem
Outro projeto da Semed é a realização de novos cursos de reciclagem para os professores municipais. Em 1994 foram realizados alguns desses cursos inicialmente destinados aos professores do CA e 1ª série do 1º grau e este ano, os cursos serão dirigidos aos professores de outras séries.

"Nossa preocupação foi primeiro com o CA e 1ª série porque uma das causas detectadas como fator de evasão escolar é a deficiência no aprendizado inicial e as crianças, sem base, acabam desmotivadas e abandonam as escolas. Por isso reformamos o preparo do professor para que este tenha condições de ensinar melhor as crianças", esclarece Acácio Ribeiro.

Um aspecto importante desse projeto de reciclagem é que os professores que frequentam os cursos, além de receberem certificados, ganham um adicional de 5% incorporados aos seus salários.

"Esta é uma forma que encontramos de melhorar o ensino, valorizar o professor e dar ao mestre o aumento real no seu salário", informa o prefeito Altamir Gomes, um dos maiores incentivadores dos cursos de reciclagem.

ELENIRA Vasconcelos Silva

A PRIMEIRA VEZ



Engraçado: relacionar significa travar conhecimento com outros. Isto quer dizer ninguém se relaciona sozinho, estabelecimento tem que haver outra pessoa para que haja relação, e para tal circunstância o mínimo exigido são as afinidades entre as pessoas predispostas, para que tudo seja vantajoso para ambos.

Por falar em relacionamento, não se poderia deixar de exemplificar a atividade afetuosa à sombra de um envelope que levavam em seus dois a comprometerem-se até as ancas, de cuja relação resultaria duas outras pessoas, ou mais amadurecidas, ou mais felizes, ou mais frustradas, ou mais infelizes. Todos esses aspectos seriam resultantes do que foi o primeiro encontro, principalmente para a mulher.

Quando a mulher tem a sua primeira experiência de natureza sexual, ela sente imenso prazer que já não é mais a mesma. Não é a perda do filiforme, membrana que fecha parcialmente a vagina, mas a falta de receber dentro dela um homem que a condicionará a revelar no seu corpo o prazer através da sua intimidade, até então virginal, intacta e inviolada. Etnia vez rompida, fascinação, assa membrana que basicamente

divida a mulher em duas, porque após o seu primeiro encontro significa que haverá interação e clivagem da sua responsabilidade em relação ao seu corpo, no que diz respeito à higiene, saúde e prazer. Daí uma nova pessoa dentro dela, outra que agora despiu-se da virgindade através do rompimento e da entrada de um outro órgão ao seu

Essa modificação pela qual a mulher passará, e que levará a resultados maravilhosos ou frustrados dependerá do seu primeiro momento. Se foi bom ou ruim, de modo que ou ela terá boas recordações ou nunca mais vai querer falar sobre aquilo, e automaticamente construirá um monstro tão grande quanto o seu medo, ou mesmo, pior ao homem.

Parâmetros, que numa primeira vez deu-se com um homem, apenas arruado de outro, não está com alguém que nunca havia se relacionado com outra pessoa e que para ele era o primeiro, como se não fosse um velho um troféu. E em momento algum lembrou-se de que a sua participação era de extrema importância para essa mulher, diante de uma mudança, em face da alegria de se deitar

levar pela satisfação de ser verdadeiramente "mulher", sem o risco de decepções e desencantos. Então, ao lado dela havia um homem indolente, egoísta, frio e insensível, que fez resultar da relação mais uma mulher, no universo de tantas, de tão mal sucedida na sua primeira vez que o sexo passaria a ser um ato abominável que se precisa manter, pelo motivo de estar casada. O organismo só precisa de fingimento, sustos que nada temem do concreto com o seu orgasmo ou clitoriano ou intra-uterino, tudo mentira. E mais uma vez, mais um motivo para ela abandonar-se de tudo que envolva uma situação amorosa e resulte numa relação sexual.

Parâmetros, que numa primeira vez deu-se com um homem, sabia que o importante numa relação dos dois não são ele somente, mas ambos; e pela porcoviência, pelo motivo de a partir daí começar a dominar e se condicionar ao prazer, porque até aquele momento dependia da atuação de um homem na sua vida: um homem paciente, dedicado, sedutor, amável, afetuoso, compreensivo, atencioso e muito quente, que não colocasse limites nas

suas carícias e mexesse com ela por inteiro, com todas as concepções para que ela não tivesse vergonha de se mostrar desagosa, e em nenhum momento cessando quando no momento de amar.

Esse cavaleiro usava da sua elegância tão grande ao despir-se, e ao iniciar nela uma apreciadora das delícias do prazer, pois sabia como roçar o seu corpo ao dela, como beijá-la de maneira mais suave e mais devoradora, como afagá-la nos seus pontos mais encantados, como sentir o quão ela se entregava ao prazer, pois sabia que o quão ela se entregava ao prazer, como beijar o seu corpo que cinema por ser assumido, o que seja penetrado por uma sensação tão vibrante e repentina que ela não obedecesse e a fazer flutuar acima dela quando os céus, como se a felicidade fosse privilégio e privilégio a oprimir e oprimir o seu quarto. E como se ali, ao inserir-se à felicidade que açoitava branda e em processo saltava junto com a mais drástica e intensa, e de ser sentida e sentida realmente amada.

Papéis soltos pela casa ou no trabalho, é um transtorno.

EVITE ISSO COM ENCADERNAÇÃO

JOSÉ CARLOS - 767-2725

Rua Luz Lambert, 91 - Centro - Nova Iguaçu

VENDO TELEFONE PREFIXO 761 CONTATO PELO TELEFONE 761-6218

Ouçã a Rádio Rio de Janeiro 1400 AM

Programa REFLEXÕES

TODA SEXTA-FEIRA DAS 23 AS 24 HORAS

APRESENTADO POR Paulo de Tarso Barros

PATROCÍNIO COLÉGIO LEOPOLDO

